

**Seleção Pública para Composição de Banco de Recursos Humanos
de Professores para Atender Necessidades Temporárias das
Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino**

EDITAL Nº 001/2012 – GAB-SEDUC/CE

Professor de Área Específica - Sociologia

CADERNO DE PROVAS

- Prova I - Conhecimentos Básicos: Questões de 01 a 15
- Prova II - Conhecimentos Específicos: Questões de 16 a 30

Data: 11 de março de 2012.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 “Se existe um professor que pode ser substituído por uma máquina, é porque ele realmente
02 merece ser substituído”. A resposta foi uma provocação do indiano Sugata Mitra, professor de
03 Tecnologia Educacional da Newcastle University, na Inglaterra e professor visitante do
04 Massachusetts Institute of Technology, o famoso MIT.

05 Em palestra ontem no EducaParty, programação voltada para a Educação na Campus Party, ele
06 relatou as pesquisas que comprovaram a habilidade das crianças em aprender sozinhas quando têm
07 acesso a um computador com internet, dispensando a intermediação de um adulto.

08 Seu mais emblemático experimento é o “Hole in the Wall” (Buraco na Parede, em tradução
09 livre). Sugata Mitra colocou um computador com acesso à internet no muro de uma favela em Nova
10 Delhi, na Índia e, com auxílio de câmeras, observou o processo durante dois meses. O resultado?
11 Crianças que nunca viram um computador e não sabiam inglês aprenderam rapidamente a navegar na
12 internet e ainda ensinavam outras crianças. “Em 9 meses, as crianças atingem o nível de secretárias
13 que trabalham com o computador no escritório”, disse Mitra.

14 Essa experiência pode ser uma solução para um dos problemas que Mitra encontra na Educação
15 atualmente: a falta de escolas. “Ela demonstra que crianças expostas ao computador rapidamente
16 entendem seu funcionamento” e os benefícios não tardam a aparecer: melhora a leitura, a
17 compreensão e a capacidade de responder a perguntas. Porém, a principal transformação que esse
18 aprendizado realiza nas crianças é outra. Elas ficam mais confiantes, a autoestima cresce, a postura
19 muda. “Elas dizem para si mesmas que são capazes de fazer o que as outras crianças fazem, mesmo
20 que não tenham a mesma condição financeira”, relata Mitra.

HAN, Iana. *O computador pode substituir o professor?* Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/isto-da-certo/2012/02/08/o-computador-pode-substituir-o-professor/>. Acesso em 16 fev. 2012.

01. No trecho “Se existe um professor que pode ser substituído por uma máquina, é porque ele realmente merece ser substituído” (linhas 1-2), o indiano Sugata Mitra:
- A) prevê que, com o avanço da tecnologia, os professores serão substituídos por computadores.
 - B) demonstra saber da existência de professores ruins que serão substituídos por computadores.
 - C) corrobora a tese de que, com a tecnologia, o homem será descartado de profissões tradicionais.
 - D) afirma que todos os professores devem ser substituídos por computadores com acesso à internet.
 - E) considera a possibilidade de existirem professores que merecem ser substituídos por máquina.
02. A palavra *emblemático*, em “Seu mais emblemático experimento é o ‘Hole in the Wall’” (linha 08), significa:
- A) representativo.
 - B) problemático.
 - C) dispendioso.
 - D) complicado.
 - E) consistente.
03. O principal propósito comunicativo do texto é:
- A) descrever a experiência “Hole in the Wall” de Sugata Mitra.
 - B) mostrar a superioridade mental das crianças pobres da Índia.
 - C) defender a eficácia do uso do computador no ensino de crianças.
 - D) informar sobre a programação do EducaParty, um evento internacional.
 - E) advogar a favor da necessidade de uma reforma na Educação Básica brasileira.
04. Da leitura do último parágrafo, é correto afirmar que:
- A) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto foi posta em prática e solucionou o problema da falta de escolas na Índia.
 - B) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto se mostra como a melhor solução para o problema da falta de escolas.
 - C) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto se mostra como uma possível solução para o problema da falta de escolas.
 - D) o experimento “Hole in the Wall” foi tão bem sucedido que já está sendo empregado a fim de solucionar o problema da falta de escolas.
 - E) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto foi posta em prática a fim de solucionar o problema da falta de escolas e de elevar a autoestima das crianças.

05. O pronome *ela* (linha 15) se refere a:
- A) experiência (linha 14)
 - B) solução (linha 14)
 - C) educação (linha 14)
 - D) Mitra (linha 14)
 - E) falta (linha 15)
06. No trecho “mesmo que não tenham a mesma condição financeira” (linhas 19-20), a expressão grifada traduz a ideia de:
- A) adição.
 - B) concessão.
 - C) condição.
 - D) proporção.
 - E) comparação.
07. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo que *auxílio* (linha 10).
- A) Inglês, porém, escritório
 - B) Secretária, benefício, nível
 - C) Substituído, experiência, Índia
 - D) Emblemático, câmeras, máquina
 - E) Escritório, secretária, benefício
08. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase se explica pelo mesmo motivo que no trecho: “Sugata Mitra colocou um computador com acesso à internet no muro de uma favela em Nova Delhi” (linhas 09-10).
- A) A palestra no EducaParty ocorreu às 20 horas.
 - B) A capacidade de aprender é inerente à criança.
 - C) À noite, Sugata Mitra apresentou seu trabalho.
 - D) As crianças aprendem à custa de muito esforço.
 - E) As crianças continuavam à espera de novas escolas.
09. No trecho “Em 9 meses, as crianças atingem o nível de secretárias que trabalham com o computador no escritório” (linhas 12-13), a vírgula se justifica porque:
- A) isola um aposto.
 - B) isola o vocativo.
 - C) separa orações coordenadas.
 - D) isola um adjunto adverbial.
 - E) separa elementos de mesma função sintática.
10. A forma grifada em “Elas dizem para si mesmas que são capazes de fazer o que as outras crianças fazem” (linha 19) tem a mesma função que a forma destacada em:
- A) “Ele relatou as pesquisas que comprovaram a habilidade das crianças em aprender sozinhas” (linhas 05-06).
 - B) “Crianças que nunca viram um computador e não sabiam inglês...” (linha 11).
 - C) “as crianças atingem o nível de secretárias que trabalham com o computador no escritório” (linhas 12-13)
 - D) “Ela demonstram que crianças expostas ao computador rapidamente entendem seu funcionamento” (linhas 15-16).
 - E) “..a principal transformação que esse aprendizado realiza nas crianças é outra.” (linhas 17-18).

11. Seja R o conjunto dos números. Considere as proposições P e Q com P : “ $\exists x \in R$ tal que $x^2 + 1 = 0$ ” e Q : “ $\forall x \in R, x \neq 0, \exists y \in R$ tal que $x \cdot y = 1$ ”. Então
- A) A proposição Q é falsa.
 - B) A proposição P é verdadeira.
 - C) A Proposição “ P e Q ” é falsa.
 - D) A proposição “ P ou Q ” é falsa.
 - E) A proposição “ P implica Q ” é verdadeira.
12. O número de divisores positivos ímpares do número 210 é:
- A) 1
 - B) 2
 - C) 4
 - D) 6
 - E) 8
13. Cinco pessoas participaram de um sorteio de três números. A primeira pessoa apostou os números 9, 16 e 38, a segunda pessoa apostou os números 10, 17 e 40, a terceira pessoa apostou os números 10, 17 e 38, a quarta pessoa apostou os números 9, 17 e 38 e a quinta pessoa apostou os números 9, 16 e 40. Sabendo que cada pessoa acertou pelo menos um número e que apenas uma das pessoas acertou os três números, então quem acertou os três números foi:
- A) A primeira pessoa.
 - B) A segunda pessoa.
 - C) A terceira pessoa.
 - D) A quarta pessoa.
 - E) A quinta pessoa.
14. Em um grupo de 6 mulheres e 3 homens, de quantas maneiras podemos escolher 5 pessoas, incluindo pelo menos 2 homens.
- A) 70
 - B) 75
 - C) 80
 - D) 85
 - E) 90
15. A quantidade de rodas de ciranda que podemos formar com 4 casais, de modo que cada homem fique ao lado de sua mulher é:
- A) 90
 - B) 92
 - C) 94
 - D) 96
 - E) 98

16. Transformada por agitações políticas e tecnológicas nascidas nas grandes revoluções do século anterior, a Europa da segunda metade do Oitocentos testemunhava o aparecimento e consolidação de estudos acerca da realidade social como problema a ser enfrentado. Na França, por exemplo, a rápida urbanização, a mudança no tratamento dos meios de comunicação e transporte, recriaram o cenário cotidiano, gestando reflexões por parte de inúmeros pensadores acerca das causas e das tendências do novo mundo industrial. A busca por “leis gerais” que explicassem os contextos renovados, bem como uma dedicação metodológica direcionada a tratar a sociedade como um objeto da investigação científica próprio, se inscrevem como o primeiro desenho da sociologia como campo de estudo. Isso implica que, no caso francês, esta ciência:
- A) demarcava fortes elos com a política restauradora do período.
 - B) voltava-se para a defesa do desenvolvimento social como saída para as rupturas sociais.
 - C) tinha profunda influência do positivismo e de suas matrizes epistemológicas nascidas no período.
 - D) propunha uma releitura da filosofia kantiana, no sentido de promover novas ferramentas ao materialismo histórico.
 - E) enquadrava-se nas exigências do clero europeu, organizando-se em torno dos principais dogmas da Igreja no tocante a sociedade como expressão da vontade divina.
17. A definição de que o indivíduo não é apenas objeto de reflexões psicológicas estava presente desde a sociologia de Max Weber (para quem o *sentido da ação subjetiva* importava como categoria sociológica). Ao longo do século XX, a sociologia aprimorou os conceitos de indivíduo como campo de análise, propondo discussões sobre a formação do eu como processo cultural e social interrelacionado. Este esforço metodológico pode ser classificado como:
- A) uma demarcação de uma rivalidade teórica entre psicologia e psicologia social.
 - B) uma longa cadeia de substituição de conceitos históricos por parte da sociologia da educação.
 - C) uma insistência praxiológica para a valorização da cultura como elemento apolítico fundamental.
 - D) uma reação às teorias psicanalíticas que se dedicavam a tratar o indivíduo como representação de uma subjetividade atomizada.
 - E) uma redefinição da personalidade como produto de processos culturais, orientados por estruturas e dinâmicas sociais múltiplas.
18. A sociologia de Émile Durkheim, inscrita inicialmente em uma dinâmica positivista, articulava o conceito de *fato social* como:
- A) a ação humana dotada da consciência de que existe um Outro, a ser por ela afetado.
 - B) a palavra-chave da determinação da solidariedade como conceito sociológico fundamental.
 - C) a descrição de fenômenos humanos não-psicológicos, dotados, portanto, de exterioridade.
 - D) a ideia central do materialismo metodológico defendido pelo autor, como instrumento de análise da realidade.
 - E) a busca indeterminada por relações invisíveis, mas ainda reais, do ajustamento humano nas sociedades modernas.
19. Max Weber compreendia a dinâmica do capitalismo moderno em seus próprios termos. Para este autor, o sistema econômico em questão era caracterizado por:
- A) uma irracionalidade, oriunda de uma indefinição política dos agentes.
 - B) uma apropriação da ideia de lucro como fundamento da prática econômica.
 - C) uma constante reprodução das lutas sociais por acesso aos bens de produção.
 - D) uma inversão de valores na direção de um reforço da ética protestante moderna.
 - E) uma forte racionalização, pautada na calculabilidade dos empreendimentos.
20. Na concepção de Karl Marx, para quem o materialismo histórico era método fundamental, a palavra *alienação* descreve:
- A) uma reprodução da consciência no que diz respeito à esfera da arte moderna.
 - B) uma ausência de consciência acerca das condições gerais do próprio trabalho.
 - C) uma resistência organizada, produzida pela luta contra o Capital.
 - D) uma relação de forças entre as classes sociais em luta.
 - E) uma forma de reação para com a ordem estabelecida.

21. A indústria cultural, como conceito desenvolvido ainda no começo do século passado para descrever uma ampla cadeia de massificação de bens simbólicos, tem, como elemento definidor:
- A) a elaboração constante de novos métodos de conscientização.
 - B) a construção de uma crítica hermenêutica à sociologia como ciência.
 - C) a existência de um sistema de semi-informação, que aliena a população.
 - D) a busca por um aprimoramento da dinâmica industrial, ligada à linguagem.
 - E) a valorização dos talentos humanos, usados na divulgação da arte e da ciência.
22. A cultura, observada do ponto de vista sócio-antropológico, é um fenômeno plural, organizado em cadeias de sentido, tradição e delimitação das ações humanas, de forma muito semelhante a um “programa de computador”, segundo Clifford Geertz. De acordo com esse entendimento, ela se processa como:
- A) um conjunto de signos e formas de interpretação socialmente criados.
 - B) um instrumento metodológico exclusivo, importado das ciências sociais.
 - C) um roteiro de reflexões jurídicas, pautado na severidade das punições.
 - D) um calendário simbólico para organização do tempo político.
 - E) uma teia de obstruções e regulações biológicas e químicas.
23. A sociologia no Brasil, criada e desenvolvida a partir de núcleos institucionais e autorais diversos, se voltou desde o princípio a um exame de nossa formação histórica. Entre as mais respeitadas (e ao mesmo tempo controversas) interpretações desse processo, está a contribuição de Gilberto Freyre e seu entendimento de nossa realidade social de fundo colonial. Para esse autor, era fundamental redimensionar a leitura de nossa construção política inicial:
- A) alternando as pesquisas entre exercícios de exame cultural e estudos de antropologia física.
 - B) negligenciando o papel da política portuguesa para criar um foco de pesquisa adequado ao Brasil.
 - C) criticando a diferença dos grupos humanos brasileiros no que toca nosso desenvolvimento econômico.
 - D) buscando reforçar a validade dos estudos promovidos por Euclides da Cunha e Nina Rodrigues sobre a ideia de cultura.
 - E) valorizando o aspecto cultural e histórico do brasileiro em detrimento de análises raciais simplistas e biologizantes.
24. A expressão “luta de classes” foi apresentada por Karl Marx e Fredrich Engels para descrever:
- A) a disputa contínua entre estamentos clericais e camponeses no surgimento da modernidade europeia.
 - B) o conflito milenar entre os detentores dos meios de produção e os expropriados dos mesmos meios.
 - C) a guerra real entre industriais alemães e o operariado francês pelo domínio da propriedade da terra.
 - D) o embate entre ricos e pobres na Inglaterra do século XIX, no contexto das revoluções políticas.
 - E) o término da longa contenda entre proletários e burgueses no universo europeu da mais-valia.
25. É válido, do ponto de vista sociológico inspirado nos estudos de Émile Durkheim e Marcel Mauss e na sociologia do conhecimento por eles organizada, compreender a *religião* como:
- A) uma forma de acesso ao divino e ao extra-humano.
 - B) um sistema de interpretação simbólica e cultural do mundo.
 - C) um processo de interpretação das revelações teológicas modernas.
 - D) um método de construção do sistema político dos povos primitivos.
 - E) uma espécie de “ópio do povo”, responsável pela alienação das massas.
26. Conforme a concepção de Georg Simmel, o *processo de socialização*:
- A) é base de uma teoria da reprodução e manutenção social, como para Émile Durkheim.
 - B) limita-se ao período da infância, sendo a fase adulta de seres já socializados.
 - C) desconsidera as motivações individuais como um valor cultural moderno.
 - D) engloba todas as formas de interação entre seres humanos ao longo da vida.
 - E) envolve limitações psicológicas recalcadas e indissolúveis.

27. O Nordeste brasileiro, ao longo do século XX, foi objeto da análise de muitos pensadores sociais, cujos olhares enfocaram seus aspectos históricos, econômicos, culturais e políticos. O conceito de região foi sendo, nesse movimento reflexivo, repensado em suas definições. A esse respeito, é correto dizer que:
- A) a noção de região (e o que se faz dela) passou a ser compreendida como uma dinâmica de classificação expressiva dos jogos de interesses sociais.
 - B) as características físicas foram sendo apropriadas como elementos definidores da região como uma categoria social.
 - C) a idéia de “fronteira” ganhou contornos mais rígidos, tornando o conceito de região mais eficaz como ferramenta de análise das culturas.
 - D) a região se tornou um recorte metodológico evitado pela sociologia contemporânea por suas implicações políticas.
 - E) as definições sociais de “região” apontam para uma padronização conceitual unilateral de fundo geológico-ambiental.
28. Com as transformações pelas quais a produção, a circulação e o consumo de bens têm passado, em especial nos últimos cinquenta anos, as classes trabalhadoras vêm enfrentando uma fragmentação sistemática e uma redefinição de suas metas reivindicatórias. Dito isso, é válido apontar que:
- A) o mundo do trabalho tem sido absorvido pela dimensão religiosa de cunho protestante, mesclando-se a esta.
 - B) as classes trabalhadoras tem desaparecido, dando lugar ao maquinário produtivo e a empreendedores capacitados.
 - C) as várias instâncias do Estado tem se comprometido com a divisão de recursos e tarefas entre as classes sociais.
 - D) o trabalho tem sofrido forte precarização, com desarticulações severas entre as várias categorias de trabalhadores.
 - E) o poder privado tem se dedicado a reforçar o caráter regulatório do Mercado contra o Capital internacional.
29. As novas pautas dos movimentos sociais contemporâneos incluem dinâmicas que reconfiguram um debate antes circunscrito aos direitos de participação política e econômica das classes excluídas. São exemplos desse novo fenômeno:
- A) debates para a consolidação das tradições morais do século XX.
 - B) movimentos sindicais, voltados para a luta pela melhoria de renda.
 - C) embates cíclicos entre partidos políticos ideologicamente homogêneos.
 - D) lutas por liberdade sexual e movimentos sociais de minorias étnicas.
 - E) reivindicações constantes para o controle estatal dos movimentos sociais.
30. É possível considerar que a modernização dos processos de trabalho industrial, otimizada na direção de um novo formato de racionalidade descentralizada e baseada na explosão do consumo, causou:
- A) o deslocamento dos trabalhadores para outros espaços de relação produtiva.
 - B) a vitória das classes subalternas na luta histórica pela igualdade de condições.
 - C) o enfraquecimento dos elos entre Capital, poder político e classe dominante.
 - D) a calculabilidade inequívoca dos direitos sociais e da cidadania ocidental.
 - E) a quebra das ordens e estruturas de exploração burguesa do trabalho.